

Relato Reunião do COMDIM ampliada

Aos 11 dias do mês de junho, às quinze, inicia reunião ordinária e ampliada do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres. Na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito, 7º andar, Rua Dom João Becker, 754 – Centro, São Leopoldo; inicia reunião conjunta entre COMDIM, SEPOM (Secretaria de Políticas para as Mulheres) e Rede de Enfrentamento à Violência Contra às Mulheres. Luiza Gonçalves acolhi mulheres e demais participantes com apresentação cultural. Cerimonial realiza apresentação das autoridades. A secretária Eliene Amorin realiza fala de apresentação, na sequência Yara, diretora do Centro Jacobina, também realiza sua apresentação. Sueli, presidenta do COMDIM, realiza fala de acolhimento e explica a intenção da atividade que é compartilhar com as mulheres do município as ações da gestão municipal no enfrentamento à crise climática. O assessor especial do prefeito Nelson Spolaor inicia a apresentação das ações de enfrentamento à maior crise climática da história de São Leopoldo e algumas iniciativas já elaboradas para a reconstrução das áreas atingidas. Spolaor explica que o sistema de prevenção de cheias recebe manutenção permanente e foi construído com base e parâmetros da enchente de 1941, contando com vinte quilômetros de diques e cinco bombas sob responsabilidade e monitoramento do SEMAE e Prefeitura Municipal. Diante da previsão das condições climáticas o Prefeitura Municipal criou no dia dois de maio o Comitê de Crise e Enfrentamento da Crise Climática com a participação de setores da sociedade civil, empresários e forças de segurança. O volume excessivo de chuva causou danos ao sistema de prevenção de cheias e atingiu mais de cento e oitenta mil pessoas, deixando mais de cem mil desalojados. Em São Leopoldo foram necessários cento e trinta abrigos para receber mais de vinte mil pessoas. Ruas e avenidas foram completamente alagadas, a cidade ficou dividida, sem acesso através de suas pontes. Instituições públicas foram alagadas, dezoito escolas, quatorze Unidades de Saúde, três Cras e onze serviços de convivência. Spolaor afirma que há uma estimativa de que trinta e cinco mil casas tenham sido atingidas pela enchente. Com relação às ações imediatas foi necessária parceria entre as forças de segurança e voluntários nos resgates, doações e abrigamento. Foi criada uma central de arrecadações de doativos centralizado na sede da Tauros responsável pela redistribuição e diversos pontos do nosso município. Foram criados também sete pontos de retiradas de doativos para os desalojados. O assessor especial destaca entre as ações o processo de captação e abastecimento de água. Explica que devido à alta do rio, a elevatória de água bruta do Semaec ficou submersa, impedindo a captação de água. Uma operação garantiu o abastecimento de água de 50% do município em três dias. Destaca também, a contratação da empresa Higrá, que disponibilizou seis bombas de grande vazão para remover a água dos bairros e outras parcerias que permitiram que São Leopoldo fosse a primeira cidade a secar seu território. Obras emergenciais de reparos nos diques foram realizadas e quando possível bombas foram reativadas. Entre as ações da prefeitura municipal Spolaor destaca importante parceria com o Governo Federal, com o anúncio de medidas emergenciais, criação de hospitais de campanha, o auxílio reconstrução, saque calamidade, antecipação do abono salarial e restituição do imposto de renda e liberação extra de duas parcelas do seguro desemprego. Além disso, informa que o executivo municipal solicitou valor de vinte mil reais por habitação para a reconstrução das moradias danificadas, apresentou projeto para a reconstrução de três mil novas moradias e propôs programa de aluguel social. Estimou investimentos para a recuperação nas áreas da saúde, educação, assistência social, obras e limpeza urbana, projetou ações para o desenvolvimento econômico e recuperação e ampliação do sistema de contenção das cheias. Nelson Spolaor termina agradecimento o empenho da população, servidores, entidades e forças de segurança no enfrentamento e recuperação da

cidade frente à maior crise climática enfrentada por nossa região. O prefeito Vanazzi realiza fala e reforça a importância das ações e parcerias realizadas, destaca o tamanho da crise que vivemos. A fala foi aberta para contribuições e perguntas do público.

Paul. de L. Lima:

Giovanna Giorno